



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 9ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Arquitetura



Prova Cargo I09, Tipo 1
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.

Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.

Não serão aceitas reclamações posteriores.

- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3h30min para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Setembro/2004
010301

CONHECIMENTOS GERAIS

Instruções: Para responder às questões de números 1 a 6 considere o texto abaixo.

1 A expressão “indústria da cultura” foi provavelmente utilizada pela primeira vez no livro **Dialética do Iluminismo** que Horkheimer e eu publicamos em Amsterdan, em 1947. Nas versões iniciais, falava-se de “cultura de massas”.

5 Substituímos esta expressão por “indústria da cultura”, a fim de excluir, logo de início, a interpretação que convém aos advogados daquela, ou seja, que se trataria de qualquer coisa como uma cultura que surge espontaneamente das próprias massas, a forma contemporânea da arte popular.

10 A indústria da cultura encontra-se nos antípodas de tal concepção. Ela reorganiza o que há muito se tornou um hábito, dotando-o de uma nova qualidade. Em todos os setores, os produtos são fabricados mais ou menos segundo um plano, talhados para o consumo das massas e, em larga medida, determinando eles próprios esse consumo. Os setores individuais assemelham-se quanto à estrutura ou, pelo menos, articulam-se entre si. Integram-se no sistema de forma ordenada e praticamente sem falhas, processo que fica a dever tanto aos recursos atuais da

20 tecnologia como à concentração econômica e administrativa. A indústria da cultura é a integração propositada de seus consumidores, a partir de cima. Ela impõe igualmente a junção do domínio específico da arte maior e o da arte menor, domínios que estiveram separados durante séculos.

25 Junção que é desvantajosa para ambos. A seriedade da arte maior perece na especulação sobre os efeitos que produz; a coação civilizacional destrói, por seu turno, o elemento de resistência rebelde que era inerente à arte menor quando o controle da sociedade não era ainda total.

30 Se bem que a especulação da indústria da cultura acerca do estado de consciência ou inconsciência dos milhões de pessoas a quem se dirige seja um fato incontestável, as massas não representam uma realidade primária, mas constituem-se antes como objeto secundário e calculado,

35 um apêndice da engrenagem. O cliente não é rei, como a indústria da cultura gostaria de fazer crer; não é o seu sujeito, mas sim o objeto.

(Adaptado de ADORNO, Theodor W. Breves considerações acerca da indústria da cultura. In: **Sobre a indústria da cultura**. Coimbra: Ângelus Novus, 2003, p. 97-8)

1. Nas linha iniciais do texto,
 - (A) o livro de Horkheimer foi citado como comprovação da idéia cabalmente estabelecida de que a expressão “indústria da cultura” é inovadora.
 - (B) é apresentado de maneira assertiva o fato de que outros autores que antecederam a **Dialética** faziam uso da expressão “cultura de massas”, opondo-a a “indústria da cultura”.
 - (C) a palavra *que* (7ª linha), que introduz o segmento *se trataria de qualquer coisa (...) da arte popular*, tem como antecedente o pronome *daquela*.
 - (D) o cotejo estabelecido pela palavra *como* (8ª linha) esclarece a distinção entre “cultura de massas” e “forma contemporânea da arte popular”, tal como proposta pelos defensores da primeira expressão.
 - (E) está expressa a idéia de que a substituição feita pelos autores não se deu pela revisão da natureza do fenômeno designado, mas para não favorecer certo tipo de leitura do fato.
-
2. A frase *A indústria da cultura encontra-se nos antípodas de tal concepção*, no contexto, deve ser entendida da seguinte maneira:
 - (A) o modo como a indústria cultural se estrutura na contemporaneidade opõe-se diametralmente ao modo espontâneo como as massas se expressavam anteriormente.
 - (B) a concepção de que a cultura de massas é qualquer coisa que implique manifestação de arte reverte o sentido que se dava à expressão, sendo-lhe acrescentada a qualidade de “popular”.
 - (C) o modo como o autor do texto compreende a indústria da cultura é incompatível com o entendimento de que ela se constitui de manifestações espontâneas das massas.
 - (D) a interpretação que o autor do texto propõe como correta para a expressão “indústria da cultura” contrapõe-se à idéia de que existe uma forma contemporânea de arte popular.
 - (E) “cultura de massas” e “forma contemporânea da arte” são manifestações que, embora em extremidades opostas, não apresentam a contradição que o autor vê na aproximação dos termos “indústria” e “da cultura”.

3. *Integram-se no sistema de forma ordenada e praticamente sem falhas, processo que fica a dever tanto aos recursos atuais da tecnologia como à concentração econômica e administrativa. A indústria da cultura é a integração propositada de seus consumidores, a partir de cima. Ela impõe igualmente a junção do domínio específico da arte maior e o da arte menor, domínios que estiveram separados durante séculos. Junção que é desvantajosa para ambos. A seriedade da arte maior perece na especulação sobre os efeitos que produz; a coação civilizacional destrói, por seu turno, o elemento de resistência rebelde que era inerente à arte menor quando o controle da sociedade não era ainda total.*

Considerando o fragmento acima, e o contexto, assinale a única afirmação INCORRETA.

- (A) Uma possível redação para o segmento grifado, totalmente adequada à norma da gramática prescritiva, seria: “processo que fica em débito quer com os recursos atuais da tecnologia, quer com a concentração econômica e administrativa”.
- (B) A expressão *a partir de cima*, associada a *fabricados mais ou menos segundo um plano*, contribui para a construção do sentido de que a indústria cultural não contempla a espontaneidade das massas.
- (C) O segmento *na especulação sobre os efeitos que produz* expressa noção de processo.
- (D) No fragmento está pressuposto que, em tempos de indústria cultural, o controle da sociedade é completo.
- (E) No fragmento, está subentendida a idéia de que, sob certas condições, a *resistência rebelde* é elemento intrínseco à *arte menor*.

4. *Se bem que a especulação da indústria da cultura acerca do estado de consciência ou inconsciência dos milhões de pessoas a quem se dirige seja um fato incontestável, as massas não representam uma realidade primária, mas constituem-se antes como objeto secundário e calculado, um apêndice da engrenagem.*

No período acima transcrito,

- (A) *se bem que* equivale a “tanto que”.
- (B) se houvesse uma vírgula depois de *se bem que*, não haveria prejuízo da norma padrão.
- (C) o emprego da palavra *antes* reforça a idéia de eliminação do que acaba de ser anunciado no primeiro membro coordenado, realizada pelo emprego da conjunção *mas*.
- (D) a palavra *como* tem idêntica natureza e função de *como* encontrado na frase: “As ciências modernas, como a medicina, evoluem rapidamente hoje em dia.”
- (E) se a palavra *antes* fosse deslocada, a nova seqüência “mas constituem-se como objeto secundário e calculado, antes, um apêndice da engrenagem” preservaria o sentido original.

5. *Ela reorganiza o que há muito se tornou hábito, dotando-o de uma nova qualidade.*

Considerada a frase acima, é correto afirmar:

- (A) o prefixo que entra na composição de *reorganizar* tem o mesmo valor que o encontrado em “regredir”.
- (B) o pronome relativo *que* (o *que há*) se refere ao antecedente *o* (o *que há*).
- (C) o pronome *o* (o *que há*) é da mesma natureza do encontrado em *dotando-o*.
- (D) *dotando-o de* equivale a “se lhe favorece com”.
- (E) se fosse colocada uma vírgula depois da expressão *há muito*, a frase estaria também pontuada de acordo com norma padrão da língua escrita.

6. *O cliente não é rei, como a indústria da cultura gostaria de fazer crer; não é o seu sujeito, mas sim o objeto.*

Levando em conta o contexto, considere as afirmações que seguem sobre o autor e seus procedimentos na frase acima.

























- I. Fazendo uso de linguagem conotativa, expressa sua opinião acerca do lugar que o cliente verdadeiramente ocupa no contexto da indústria cultural.
- II. Recorrendo a frase hipotética, explícita, pelo deslocamento da posição do cliente, o que lhe parece ser a relação entre “aquilo que é” e “aquilo que se deseja fazer parecer que é”.
- III. Estabelecendo uma comparação – articulada pelos elementos grifados na frase acima – evidencia que o cliente não constitui preocupação da indústria cultural, embora esta indústria tente criar a ilusão de que a produção é ditada pela expectativa das massas.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I, II e III.

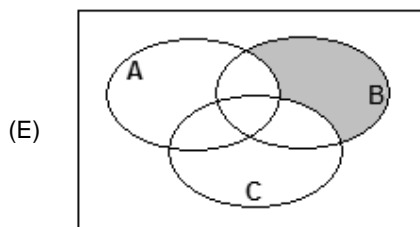
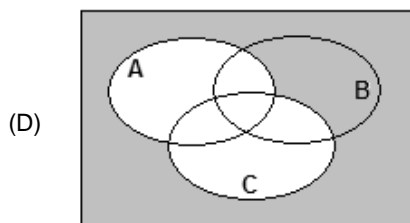
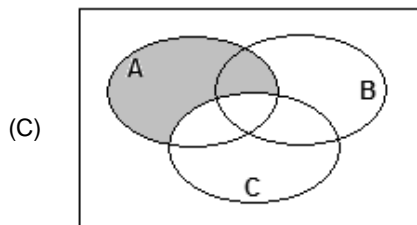
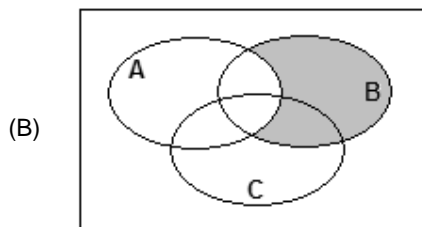
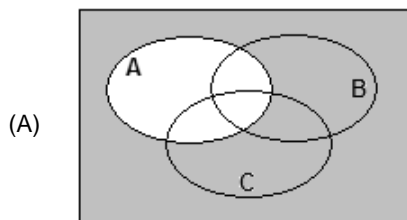
7. A frase em que são levadas em conta as normas de concordância previstas pela gramática normativa é:

- (A) Aquela específica forma cultural de que falávamos, associada a qualquer outra da mesma região, revelam que se pode esperar muito de grupos a que até agora não foi dado atenção.
- (B) Tudo indica que deve existirem técnicas as mais variadas para se fazer publicidade de produtos da indústria cultural, passível, aliás, de serem descritas.
- (C) Elas tinham consciência de ter à disposição só objetos padronizados, mas acreditavam que haveria situações que lhes favoreceriam a criatividade ou que as obrigassem a tê-la.
- (D) É inevitável, em qualquer contexto, as conjecturas sobre aquilo que poderá ser feito, mas, nesse caso, a dificuldade está em se definirem quais os pontos mais relevantes.
- (E) Atualmente, seja quais forem os produtos culturais à disposição, o que se vende é um consenso geral e acrítico, impostos pela publicidade maciça.

<p>8. A frase totalmente de acordo com as normas da gramática prescritiva, no que se refere à regência, é:</p> <p>(A) Eles estão hesitantes por como apresentar o projeto, pois pensaram, inicialmente, em fazer painel explicativo à maneira como funciona a engrenagem.</p> <p>(B) Nem bem chegou o rapaz, ela divisou-lhe, e, aproximando-se a ele rapidamente, entregou as pastas de cujo conteúdo ele já estava a par.</p> <p>(C) A harmonia do homem e a natureza é algo que todos dependem, embora muitos revelem má vontade para com as coisas naturais simplesmente porque não as conhecem bem.</p> <p>(D) Na sua genuína acepção, a cultura nunca se limitou a reproduzir os desejos dos homens, mas sempre ergueu a sua voz contra as duras condições em que se desenrola a vida.</p> <p>(E) Desde o momento que as formas culturais constituíram em ganha-pão dos seus criadores, o mercado começou a agir para ficar propício com elas.</p>	<p>11. Em uma urna temos 3 bolas azuis, cada uma com 5 cm^3 de volume, 3 cubos pretos, cada um com 2 cm^3 de volume e 1 cubo azul de 3 cm^3 de volume. Retirando-se quatro objetos da urna, sem reposição, necessariamente um deles</p> <p>(A) terá volume menor do que 3 cm^3.</p> <p>(B) terá volume maior do que 3 cm^3.</p> <p>(C) será uma bola.</p> <p>(D) será azul.</p> <p>(E) será preto.</p>															
<p>9. A frase totalmente de acordo com a norma padrão da língua escrita é:</p> <p>(A) Ele requereu que o setor central na indústria da cultura, o cinema, revisse suas práticas, e chegou a pôr sob suspeição métodos que têm suscitado críticas de especialistas.</p> <p>(B) Nem todos quiseram se manifestar, mas os que o fizeram assinalaram o excesso de passivo e a dificuldade de superar a crise, se não sobreviverem boas oportunidades.</p> <p>(C) Se os agentes da cultura não se comporem para evitar os riscos de menosprezo da cultura espontânea, por ceticismo em relação àquilo que ela cria, muito se perderá definitivamente.</p> <p>(D) Repuseram a questão de forma a exigir uma análise profunda de seus vários ítems, mas, quando se chegou à tocar no processo de produção cinematográfico, a exitação foi grande.</p> <p>(E) Muitos maus-entendidos teriam sido evitados, se alguns tivessem pesquisado melhor a questão e houvessem reconhecido que o projeto contém pontos excelentes.</p>	<p>12. Um certo número de dados de seis faces formam uma pilha única sobre uma mesa. Sabe-se que:</p> <ul style="list-style-type: none"> – os pontos de duas faces opostas de um dado sempre totalizam 7; – a face do dado da pilha que está em contato com a mesa é a do número 6; – os pontos das faces em contato de dois dados da pilha são sempre iguais. <p>Sendo verdadeiras as três afirmações acima, na pilha, a face do dado da pilha mais afastada da mesa</p> <p>(A) necessariamente tem um número de pontos ímpar.</p> <p>(B) tem 6 pontos, se o número de dados da pilha for par.</p> <p>(C) tem 6 pontos, se o número de dados da pilha for ímpar.</p> <p>(D) tem 1 ponto, se o número de dados da pilha for par.</p> <p>(E) necessariamente tem um número par de pontos.</p>															
<p>10. Cada frase abaixo foi reescrita com a substituição do termo grifado por um pronome. Considerando a adequada substituição do pronome e sua devida colocação na frase, de acordo com a norma da gramática prescritiva, há INADEQUAÇÃO em:</p> <p>(A) Na última cena, a avó tocou as faces <u>da menina</u> com carinho. Na última cena, a avó tocou-lhe as faces com carinho.</p> <p>(B) Pensou em questionar; mas questionamentos, quem admite <u>questionamentos</u>? Pensou em questionar, mas questionamentos, quem os admite?</p> <p>(C) Os pais abaixam-se, seguram a filha pelos membros e erguem-na até <u>eles</u>. Os pais abaixam-se, seguram a filha pelos membros e erguem-na até si.</p> <p>(D) Eu julgava <u>aqueles produtores</u> realizados por terem vencido o festival. Eu lhes julgava realizados por terem vencido o festival.</p> <p>(E) Amava-a, a <u>Mariana</u>, à mulher dos seus filhos. Amava-a, a ela, à mulher dos seus filhos.</p>	<p>13. Admita que, a cada semana, um processo seja arquivado em um fórum. Uma proposição aberta, com x sendo um número natural, equivalente à sentença interrogativa “em quantas semanas são arquivados mais de 210 processos nesse fórum?” é:</p> <p>(A) $210x > 7$</p> <p>(B) $210x = 7$</p> <p>(C) $7 + x = 210$</p> <p>(D) $7x = 210$</p> <p>(E) $7x > 210$</p> <p>14. No retângulo abaixo, cada um dos quatro símbolos diferentes representa um número natural. Os números indicados fora do retângulo representam as respectivas somas dos símbolos na linha 2 e nas colunas 2 e 4:</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: center;"></td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: center;"></td> <td style="text-align: right; vertical-align: middle;">30</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: center;">20</td> <td></td> <td style="text-align: center;">14</td> <td></td> </tr> </table> <p>Conclui-se das informações que o símbolo X representa o número</p> <p>(A) 3</p> <p>(B) 5</p> <p>(C) 7</p> <p>(D) 8</p> <p>(E) 9</p>										30		20		14	
																
				30												
	20		14													

<p>15. Observe a construção de um argumento:</p> <p>Premissas: Todos os cachorros têm asas. Todos os animais de asas são aquáticos. Existem gatos que são cachorros.</p> <p>Conclusão: Existem gatos que são aquáticos.</p> <p>Sobre o argumento A, as premissas P e a conclusão C, é correto dizer que</p> <p>(A) A não é válido, P é falso e C é verdadeiro. (B) A não é válido, P e C são falsos. (C) A é válido, P e C são falsos. (D) A é válido, P ou C são verdadeiros. (E) A é válido se P é verdadeiro e C é falso.</p>	<p>19. A correta negação da proposição "todos os cargos deste concurso são de analista judiciário" é:</p> <p>(A) alguns cargos deste concurso são de analista judiciário. (B) existem cargos deste concurso que não são de analista judiciário. (C) existem cargos deste concurso que são de analista judiciário. (D) nenhum dos cargos deste concurso não é de analista judiciário. (E) os cargos deste concurso são ou de analista, ou no judiciário.</p>
<p>16. Em uma declaração ao tribunal, o acusado de um crime diz:</p> <p>"No dia do crime, não fui a lugar nenhum. Quando ouvi a campainha e percebi que era o vendedor, eu disse a ele: – hoje não compro nada. Isso posto, não tenho nada a declarar sobre o crime."</p> <p>Embora a dupla negação seja utilizada com certa frequência na língua portuguesa como um reforço da negação, do ponto de vista puramente lógico, ela equivale a uma afirmação. Então, do ponto de vista lógico, o acusado afirmou, em relação ao dia do crime, que</p> <p>(A) não foi a lugar algum, não comprou coisa alguma do vendedor e não tem coisas a declarar sobre o crime. (B) não foi a lugar algum, comprou alguma coisa do vendedor e tem coisas a declarar sobre o crime. (C) foi a algum lugar, comprou alguma coisa do vendedor e tem coisas a declarar sobre o crime. (D) foi a algum lugar, não comprou coisa alguma do vendedor e não tem coisas a declarar sobre o crime. (E) foi a algum lugar, comprou alguma coisa do vendedor e não tem coisas a declarar sobre o crime.</p>	<p>20. Admitindo que certo Tribunal tem 1 800 processos para serem lidos e que cada processo não possui mais do que 200 páginas, é correto afirmar que</p> <p>(A) não existem 2 processos com o mesmo número de páginas. (B) não existe processo com exatamente 9 páginas. (C) cada processo tem, em média, 9 páginas. (D) existem pelo menos 9 processos com o mesmo número de páginas. (E) mais de 100 000 páginas serão lidas na realização do serviço.</p>
<p>17. Sabe-se que existem pessoas desonestas e que existem corruptos. Admitindo-se verdadeira a frase "Todos os corruptos são desonestos", é correto concluir que</p> <p>(A) quem não é corrupto é honesto. (B) existem corruptos honestos. (C) alguns honestos podem ser corruptos. (D) existem mais corruptos do que desonestos. (E) existem desonestos que são corruptos.</p>	<p>21. Uma pesquisa sobre intenção de votos dos três únicos candidatos à prefeitura de uma cidade revela que:</p> <ul style="list-style-type: none"> – 50 eleitores preferem A a C, e C a B; – 40 eleitores preferem B a C, e C a A; – 30 eleitores preferem C a B, e B a A. <p>Sabe-se que um dos candidatos desistiu da candidatura, ficando a disputa apenas entre os outros dois. Admitindo-se que a retirada da candidatura não tenha afetado a transitividade dos resultados verificados, a pesquisa indica que</p> <p>(A) sendo A o candidato desistente, então B será eleito. (B) sendo C o candidato desistente, então A será eleito. (C) não sendo A o candidato desistente, então ele será o eleito. (D) não sendo B o candidato desistente, então ele será o eleito. (E) não sendo C o candidato desistente, então ele será o eleito.</p>

22. Seja A o conjunto de todas as pessoas com mais de 1,80 m de altura, B o conjunto de todas as pessoas com mais de 80 kg de massa, e C o conjunto de todas as pessoas com mais de 30 anos de idade. Tânia diz que Lucas tem menos de 1,80 m e mais de 80 kg. Irene diz que Lucas tem mais de 80 kg e mais de 30 anos de idade. Sabendo que a afirmação de Tânia é verdadeira e a de Irene falsa, um diagrama cuja parte sombreada indica corretamente o conjunto ao qual Lucas pertence é:



23. Considere as proposições abaixo:

- I. entre estas seis proposições, apenas três são falsas.
- II. $2 + 2 = 4$
- III. $3 \times 6 = 17$
- IV. $8 : 4 = 2$
- V. $13 - 6 = 5$
- VI. apenas as proposições 2 e 4 são verdadeiras.

Do ponto de vista lógico, para que haja contradição entre as frases, são verdadeiras apenas

- (A) II, IV e VI.
- (B) II, IV e V.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I, II, IV e VI.

24. Um funcionário executa uma tarefa a cada 4 dias de trabalho. A primeira vez que fez essa tarefa foi em uma quinta-feira, a segunda vez foi em uma quarta-feira, a terceira em uma terça-feira, a quarta em um sábado, e assim por diante. Sabendo-se que não houve feriados no período indicado e que o funcionário folga sempre no(s) mesmo(s) dia(s) da semana, é correto afirmar que sua(s) folga(s) ocorre(m) apenas:

- (A) segunda-feira.
- (B) sexta-feira.
- (C) domingo.
- (D) domingo e sexta-feira.
- (E) domingo e segunda-feira.

25. Em relação aos países A, B, C, D e E que irão participar das Olimpíadas de Atenas neste ano, quatro pessoas fizeram os seguintes prognósticos de classificação:

João	O país melhor colocado será B
Luís	O país melhor colocado será B ou D
Teresa	O país melhor colocado não será D e nem C
Célia	O país E não será o melhor colocado

Se após as Olimpíadas for verificado que apenas duas pessoas acertaram seu próprio prognóstico, conclui-se que o melhor colocado, entre os cinco países, foi

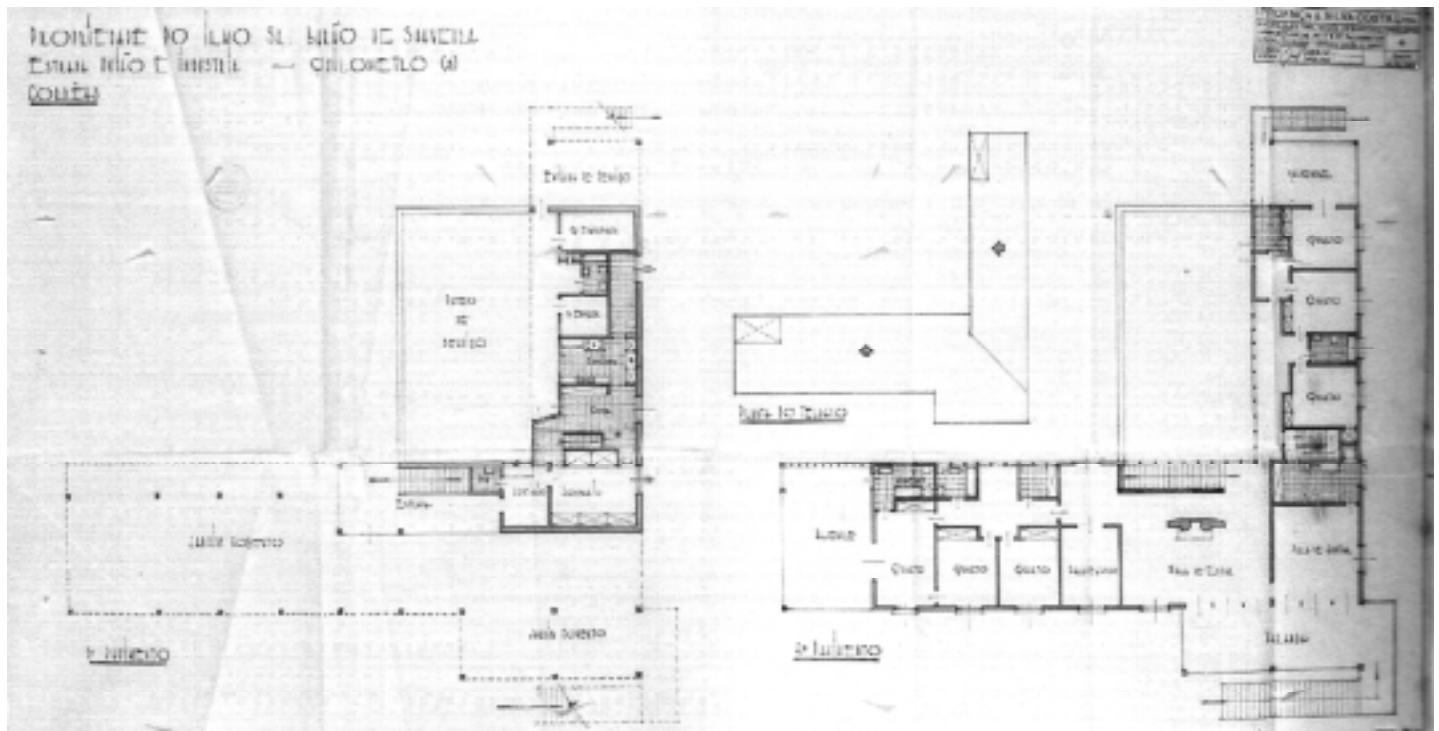
- (A) A
- (B) B
- (C) C
- (D) D
- (E) E

<p>26. No que diz respeito ao Ministério Público, considere:</p> <p>I. Dentre as funções institucionais do Ministério Público do Trabalho, encontra-se a de representação judicial das entidades públicas, inclusive daquelas vinculadas à Justiça do Trabalho.</p> <p>II. Os membros do Ministério Público do Trabalho não podem, em nenhuma hipótese, exercer, ainda que em disponibilidade, qualquer outra função pública.</p> <p>III. O Ministério Público abrange o Ministério Público da União, que compreende, dentre outros, o Ministério Público do Trabalho.</p> <p>IV. São garantias dos membros do Ministério Público do Trabalho a vitaliciedade, após dois anos de exercício, a inamovibilidade, salvo por motivo de interesse público, e, de regra, a irredutibilidade de subsídio.</p> <p>Nesses casos, é correto o que se contém APENAS em</p> <p>(A) III e IV.</p> <p>(B) II e IV.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) I e III.</p> <p>(E) I e II.</p>	<p>28. João, servidor público responsável pela fiscalização em estabelecimentos comerciais, sofreu acidente automobilístico que o deixou impossibilitado de andar e, portanto, foi investido em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação sofrida em sua capacidade física. Referido provimento derivado corresponde ao ato denominado</p> <p>(A) readaptação.</p> <p>(B) reversão.</p> <p>(C) reintegração.</p> <p>(D) recondução.</p> <p>(E) disponibilidade.</p>
<p>27. Quatro servidores públicos federais, lotados no Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, discutem durante o horário de almoço a respeito do prazo legal para o candidato aprovado em concurso público tomar posse, bem como a partir de quando será contado o respectivo prazo. A esse respeito, considere as proposições abaixo.</p> <p>I. O primeiro servidor entende que a posse deverá ocorrer no prazo de até 15 (quinze) dias, contados da publicação do ato de provimento, ou seja, do ato de homologação do respectivo concurso.</p> <p>II. O segundo servidor sustenta que o aprovado em concurso público deve tomar posse no dia subsequente ao da publicação do ato de provimento.</p> <p>III. O terceiro desses servidores é favorável ao entendimento de que o candidato aprovado em concurso público deve tomar posse no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação do ato de provimento.</p> <p>IV. O último servidor sustenta que o aprovado em concurso público deve tomar posse no prazo de 7 (sete) dias, contados da publicação do ato de nomeação.</p> <p>É correto o que se contém APENAS em</p> <p>(A) IV, mas o prazo pode ser prorrogado por igual período.</p> <p>(B) III, conforme previsão legal.</p> <p>(C) II, porque o edital do concurso assim prevê.</p> <p>(D) I, porém esse prazo é improrrogável.</p> <p>(E) I, mas o prazo pode ser prorrogado por igual período.</p>	<p>29. Waldir Pereira, servidor público federal, foi condenado pela prática de improbidade administrativa por ter frustrado a licitude de concurso público. Diante da decisão judicial transitada em julgado, deverá ser aplicada ao servidor, na esfera administrativa, a penalidade de</p> <p>(A) advertência.</p> <p>(B) suspensão.</p> <p>(C) demissão.</p> <p>(D) remoção.</p> <p>(E) readaptação.</p>
	<p>30. Marcelo Valadares é brasileiro nato, enquanto Luigi Biagi é brasileiro naturalizado. Nessas condições, Marcelo e Luigi poderão ocupar, respectivamente, os cargos de</p> <p>(A) Juiz do Trabalho e Cônsul da Carreira Diplomática.</p> <p>(B) Ministro do Supremo Tribunal Federal e Ministro do Trabalho e Emprego.</p> <p>(C) Ministro do Superior Tribunal de Justiça e Capitão do Exército.</p> <p>(D) Procurador-Geral da República e Ministro de Estado da Defesa.</p> <p>(E) Ministro da Justiça e Presidente da Câmara dos Deputados.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Analise o projeto da Residência Saavedra Correias, Petrópolis, Rio de Janeiro, do arquiteto Lúcio Costa (1942).

PLANTAS



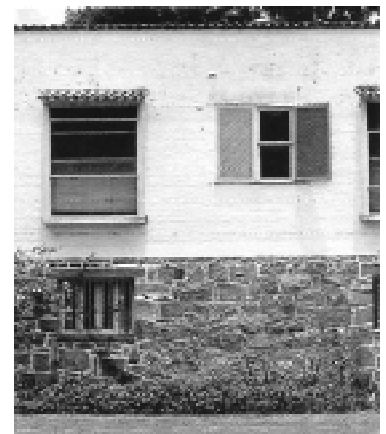
VISTA INTERNA



VISTA EXTERNA



VISTA EXTERNA



Considere as seguintes características desta arquitetura:

- I. Combina elementos tradicionais, como venezianas, telhas-canal e balaustradas, com uma volumetria rigorosamente moderna, suspensa sobre pilotis.
- II. Seu partido é a maneira contundente de situar varandas e alpendres nas extremidades das alas, destacando a varanda central de estar da volumetria da casa, tanto pela inversão da cobertura como pela riqueza decorativa linear de seus fechamentos.
- III. Trata-se de uma arquitetura formalmente "inclusiva", caracterizada pelo emprego de elementos de origens variadas, dispensando a busca forçada da difícil unidade entre as partes conflitantes.

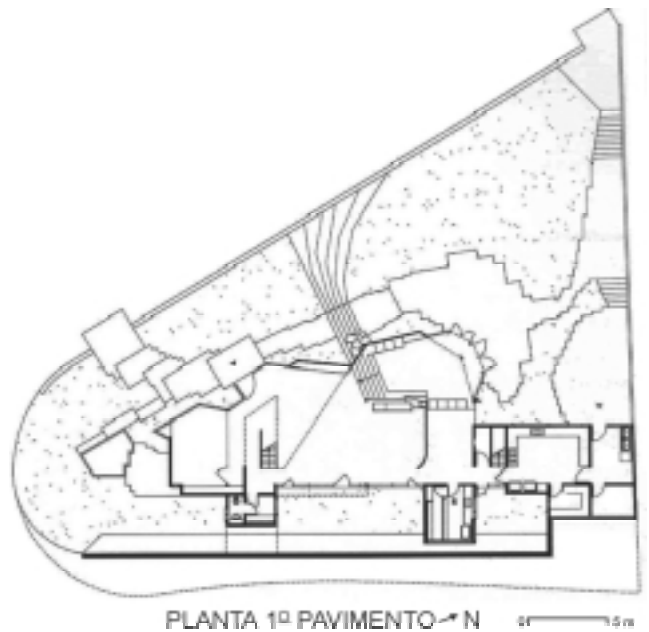
É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) III, apenas.

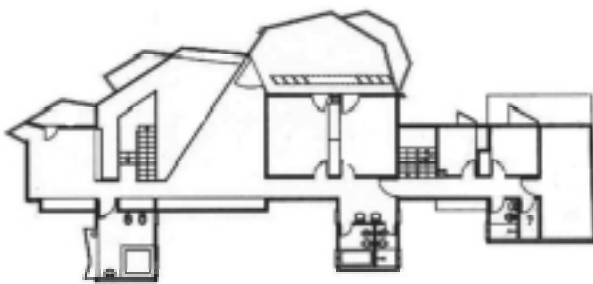
32. Analise o projeto da residência Waldo Perseu, São Paulo, dos arquitetos Liliansa e Joaquim Guedes, (1967).



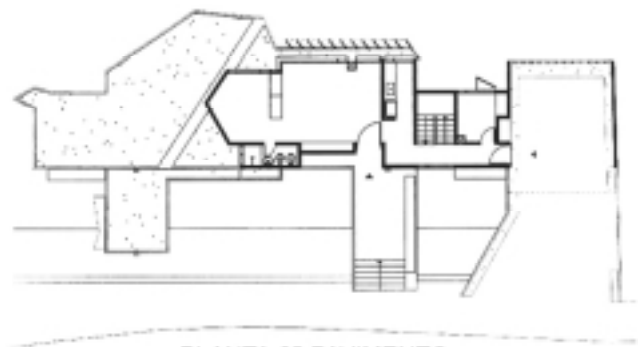
VISTA EXTERNA



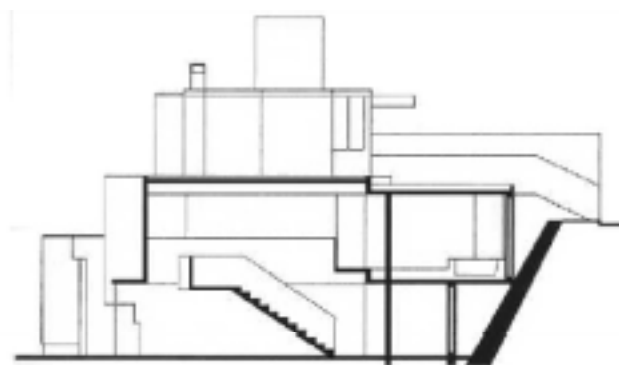
PLANTA 1º PAVIMENTO - N 0 5m



PLANTA 2º PAVIMENTO



PLANTA 3º PAVIMENTO



CORTE TRANSVERSAL

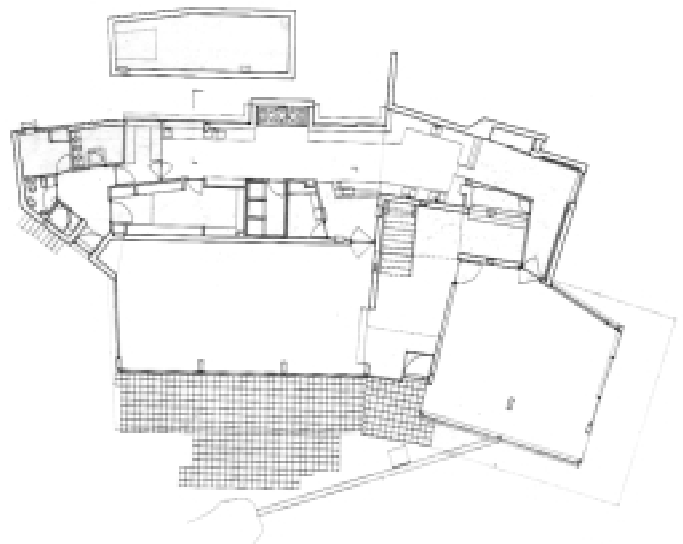
É correto afirmar:

- (A) Esta arquitetura privilegia o jogo de volumes e texturas do exterior em detrimento dos espaços internos.
- (B) Este projeto combina o máximo de privacidade com o mínimo de transparência.
- (C) O partido adotado apóia-se em cânones rigorosos de composição ditados pela possibilidade da indústria ou por regras de proporção.
- (D) As aberturas para o poente foram protegidas por quebra-sóis no pavimento superior e por abundante vegetação rente ao vidro no pavimento térreo.
- (E) Abandona-se a planta livre e a fluidez espacial para se alcançar o objetivo essencial de fornecer aos homens espaços protegidos necessários à sua vida cotidiana.

33. Observe, abaixo, dois exemplos da arquitetura contemporânea.



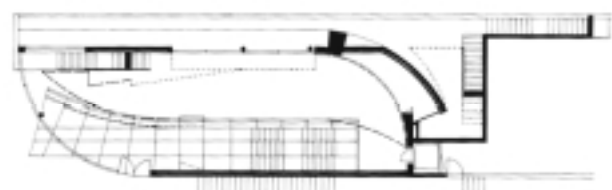
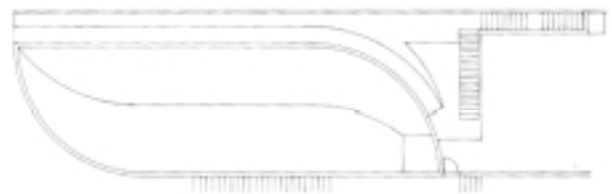
Casa de Chá da Boa Nova, Leça da Palmeira, Portugal
Álvaro Siza (1958-63): Vista Externa



Casa de Chá: Planta Principal



Banco Borges & Irmão, Vila do Conde, Portugal, Álvaro Siza
(1978-86): Vista Externa



Banco: Plantas

Considere as seguintes características destas obras:

- I. O Banco é um edifício isolado no lote e restrito à resolução dos problemas funcionais e estéticos de seu programa, enquanto a Casa de Chá dá ênfase às relações com o contexto.
- II. A Casa de Chá organiza-se por regras claras de não ortogonalidade – orgânicas – enquanto o Banco ordena-se de fora para dentro, adotando um partido geométrico.
- III. A aproximação às duas obras se dá por uma trajetória sinuosa ou tangencial utilizando a idéia de “visão serial”, na qual o interesse pela surpresa está sempre presente.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

34. *San Sebastian*, na Espanha, é daquelas cidades que desfrutam de ricas condições naturais. Em reduzido trecho de sua costa, produzem-se todos aqueles acidentes geográficos que figuram em manuais: baías, ilhas, praias, braços de rios, montes etc. Analise o projeto do arquiteto Rafael Moneo para o Centro de Congressos e Auditório *Kursaal* em *San Sebastian* (1990-99).



VISTA EXTERNA



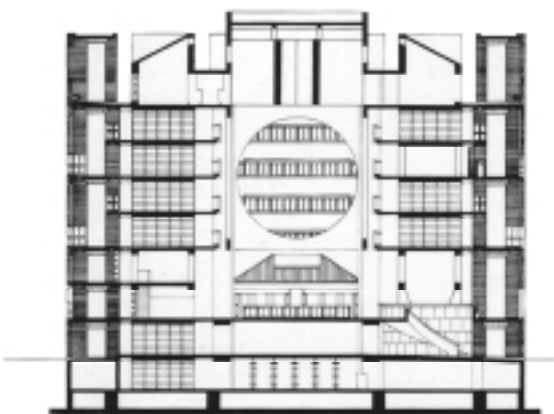
VISTA EXTERNA



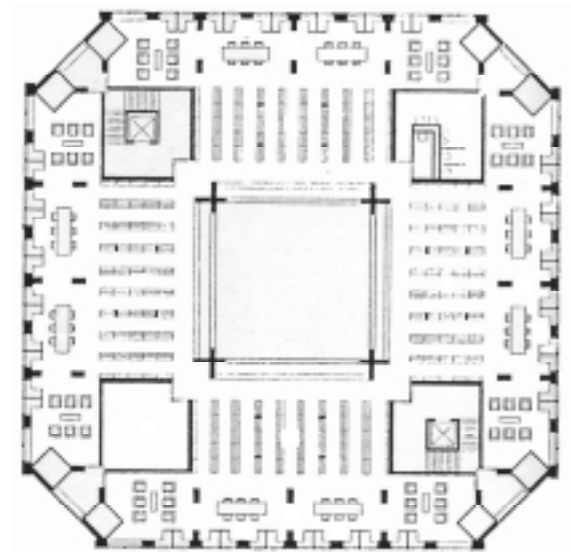
IMPLANTAÇÃO

É correto afirmar que:

- (A) trata-se de uma repetição tipológica dos quarteirões locais.
 - (B) o projeto tenta não destruir a presença da paisagem natural local.
 - (C) a intenção é explorar ao máximo as relações com o entorno urbano, ainda que destruindo um pouco dos atributos naturais do local.
 - (D) construiu-se de forma bem diluída, não compacta, para manter o caráter de acidente geográfico do lugar.
 - (E) a idéia da plataforma sobre a qual situam-se os grandes prismas de luz é o contraponto com a cidade tradicional.
35. Compare os projetos da Biblioteca Philips-Exeter, New Hampshire, EUA, obra do arquiteto Louis Kahn (1967-72), e da Biblioteca Pública de Estocolmo, Suécia, obra do arquiteto Erik Gunnar Asplund (1918-27).



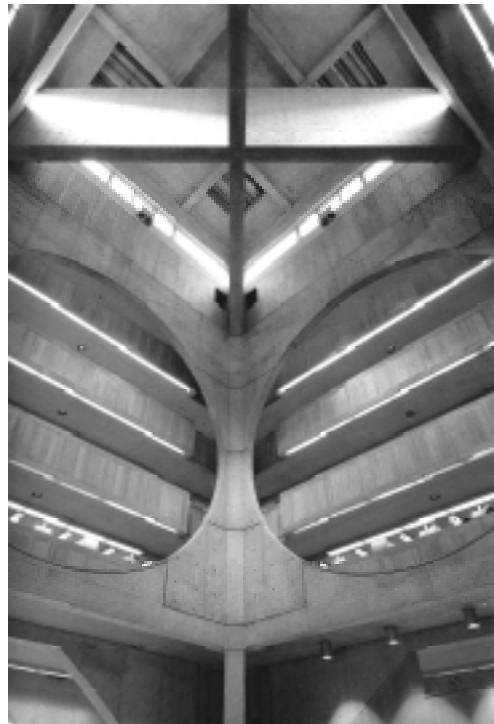
Biblioteca Philips-Exeter: Corte



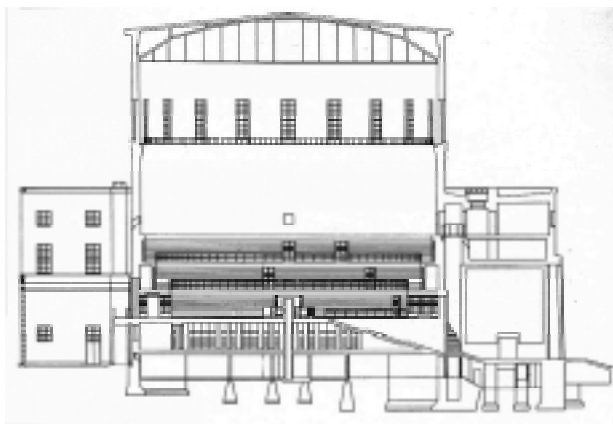
Biblioteca Philips-Exeter: Planta Tipo



Biblioteca Philips-Exeter: Vista Externa



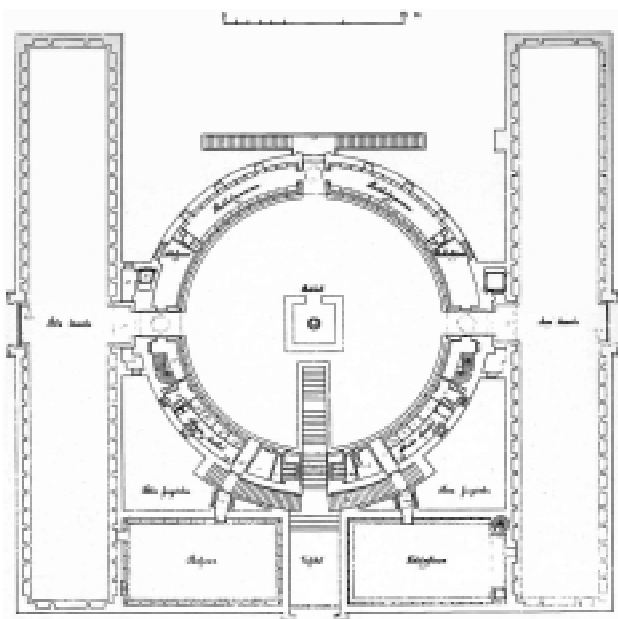
Biblioteca Philips-Exeter: Vista Interna



Biblioteca de Estocolmo: Corte



Biblioteca de Estocolmo: Vista Externa



Biblioteca de Estocolmo: Planta



Biblioteca de Estocolmo: Vista Interna

É correto afirmar:

- (A) Embora haja diferenças entre as duas bibliotecas, ambas as composições seguem o princípio aditivo e suas figuras geométricas fundamentais são o quadrado e a circunferência.
- (B) A estrutura e o fechamento não coincidem em nenhum dos dois edifícios e em ambos há vários elementos que não são necessários à sua constituição física, servindo apenas como propósitos retóricos.
- (C) A biblioteca de Asplund consiste em um grande salão livre no meio dos demais compartimentos exigidos, e a de Kahn tem organização inversa, com uma planta compartimentada situada por fora de um salão de planta livre.
- (D) A principal diferença das duas bibliotecas refere-se ao programa, especificamente no que se refere à armazenagem dos livros: na de Asplund o usuário tem acesso aos livros, enquanto na de Kahn não.
- (E) Na biblioteca de Kahn, o espaço do livro é secundário em relação ao vazio central e ao duplo pé-direito do ambiente das bordas, enquanto que, na de Asplund, o espaço do livro é o maior protagonista da arquitetura.

36. A obra do arquiteto finlandês Alvar Aalto (1898-1976) é frequentemente associada à arquitetura denominada orgânica, atenta a valores humanistas e à natureza. Mesmo reconhecido como um dos mais importantes mestres da arquitetura moderna, muitas vezes criticou o modernismo internacional. De uma conferência intitulada "Arquitetura Combativa" é possível atribuir a Aalto a seguinte afirmação:

- (A) A forma segue a função.
- (B) Se as casas fossem construídas industrialmente, em série, como os chassis, veríamos surgir rapidamente formas inesperadas, porém sadias, justificáveis e a estética se reformularia com uma precisão surpreendente.
- (C) A revolução em arquitetura continua, mas até aqui sofreu sorte semelhante a todas as outras revoluções; começou com entusiasmo e terminou numa espécie de ditadura.
- (D) Menos é mais.
- (E) Menos é enfadonho.

37. Ao elaborar um estudo preliminar de um edifício residencial, o arquiteto optou por projetar o estacionamento no subsolo e reservou o pavimento térreo para locação comercial. Idealizando uma concepção estrutural, que possibilite o maior número de vagas, um térreo comercial com o menor número de pilares e seja compatível com as plantas dos apartamentos, adotou-se, predominantemente, uma modulação inter-eixos para a locação dos pilares (30 x 60 cm). A melhor modulação, para atingir os objetivos pretendidos, é

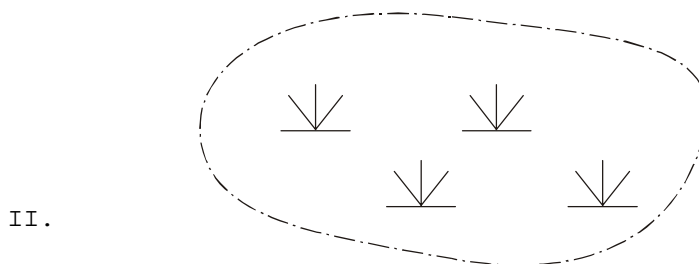
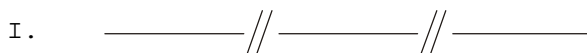
- (A) 3,00 x 6,00
- (B) 7,50 x 7,50
- (C) 8,00 x 8,00
- (D) 9,00 x 8,00
- (E) 9,00 x 9,00

38. O processo de projeto de arquitetura para espaços empresariais segue uma metodologia sistemática e aplica-se à implantação de instalações administrativas e escritórios em edificações, geralmente, existentes. As preocupações mais importantes que constituem um projeto de Arquitetura para esses espaços são

- (A) projeto de paisagismo, projeto de comunicação visual incluindo a indicação de obras de arte.
- (B) persianas e cortinas, marcenaria especial, carpetes e luminárias.
- (C) coordenação modular entre caixilhos, iluminação de forro, sistema de mobiliário, piso elevado e divisórias.
- (D) sofás, poltronas e cadeiras, arquivos deslizantes e telefonia.
- (E) equipamentos de informática, de ar-condicionado e elevadores.

Instruções: Para responder às questões de números 39 e 40 considere as informações abaixo.

Na representação gráfica dos projetos usualmente elaborados para a construção de edificações lança-se mão de convenções padronizadas. Nos levantamentos plani-altimétricos podem ser usadas as convenções abaixo:



39. A convenção I representa:

- (A) cerca, madeira ou tapume.
- (B) via acompanhada de linha telefônica.
- (C) linha de estrada de ferro.
- (D) via sobre córrego canalizado.
- (E) posteamento de rede elétrica.

40. A convenção II representa:

- (A) jardim.
- (B) áreas de lavoura.
- (C) tanque ou açude.
- (D) lençol freático quase aflorando.
- (E) brejo.

41. Nos edifícios públicos que exigem a construção de rampas de acesso, estas devem obedecer a parâmetros que associam a extensão da rampa, o número de segmentos, o desnível a ser vencido e a inclinação. Segundo a NBR 9050, conhecida como a Norma Técnica Brasileira da "Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência a edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbanos", a relação entre a inclinação (%) e o desnível máximo (h) de cada segmento de rampa é

- (A) 12,50% ou (1:8) para h = 0,183 m.
- (B) 10,00% ou (1:10) para h = 1,000 m.
- (C) 8,33% ou (1:12) para h = 0,900 m.
- (D) 6,25% ou (1:16) para h = 1,200 m.
- (E) 5,00% ou (1:20) para h = 1,500 m.

42. Ao elaborar o projeto de uma escada, deve-se considerar, para o conforto do usuário, diversos parâmetros, tais como: dimensões do piso (p) e espelho (h) dos degraus, inclinação (i) da escada, número de degraus em um único lance etc. Segundo a conhecida Fórmula de Blondel, a escada MENOS confortável é a que possui
- (A) $h = 18,5 \text{ cm.}$ e $i = 50\%$.
 - (B) $h = 19 \text{ cm.}$ e $p = 26 \text{ cm.}$
 - (C) $h = 17 \text{ cm.}$ e $p = 29 \text{ cm.}$
 - (D) $h = 21 \text{ cm.}$ e $i = 45^\circ$.
 - (E) $i = 50\%$ e $p = 30 \text{ cm.}$
-
43. Apesar de ser recomendável a execução de sondagens para informar o projeto de fundações, a bibliografia registra determinados métodos práticos para a escolha e execução de fundações de pequeno porte. Analise as afirmações a seguir para esse tipo de fundação:
- I. Em geral é recomendável para a base da construção, uma camada de solo abaixo da superfície. Primeiro, para eliminar a possibilidade de escorregamento lateral; segundo, porque evitamos as primeiras camadas do solo que podem ser aterros recentes e misturas orgânicas de comportamento heterogêneo.
 - II. Terrenos de baixa resistência podem, geralmente, ser avaliados pela sua superfície, se apresentar alagamentos e possuir terra de cor preta, com matéria em decomposição.
 - III. Terrenos firmes situados em profundidades de até 1,50 m sugerem fundações com brocas.
 - IV. É desaconselhável o uso de brocas manuais em terrenos firmes situados a mais de 9,00 m de profundidade.
- É correto o que consta APENAS em
- (A) I.
 - (B) I e II.
 - (C) I, II e IV.
 - (D) II, III e IV.
 - (E) III e IV.
-
44. Ao analisar o projeto de instalações hidráulicas e sanitárias, bem como acompanhar a sua execução, o profissional deve diferenciar com exatidão as instalações primárias e secundárias de esgoto, e as medidas de projeto necessárias ao seu bom funcionamento, pois:
- (A) O esgoto primário deve ser conduzido ao encontro do esgoto secundário e unido a este por caixas de passagem.
 - (B) Nas instalações de esgoto primário, apenas efluentes líquidos são conduzidos e os diâmetros das tubulações podem ser menores.
 - (C) Nas instalações de esgoto secundário, os gases provenientes do coletor público têm acesso às tubulações.
 - (D) Nas instalações de esgoto primário, os gases provenientes do coletor público têm acesso às tubulações.
 - (E) Os fechos hídricos devem impedir o contato do esgoto primário com o secundário e possibilitar apenas a passagem dos gases.
-
45. O sistema de distribuição de água potável de uma edificação, alimentado por distribuidor público, dentre outros, pode ser:
- (A) Indireto com Bombeamento, quando, além da pressão da rede pública ser insuficiente, há descontinuidade de abastecimento, exigindo assim dois reservatórios, um inferior e outro superior, necessidade de bombeamento ascendente e distribuição descendente.
 - (B) Indireto sem Bombeamento, quando a pressão da rede pública é suficiente e há continuidade de abastecimento com distribuição ascendente.
 - (C) Indireto com Bombeamento, quando a pressão da rede pública é insuficiente, há continuidade de abastecimento, exigindo assim dois reservatórios e necessidade de bombeamento e distribuição ascendente.
 - (D) Misto sem Bombeamento, quando a pressão da rede pública é suficiente, mas há descontinuidade de abastecimento, exigindo assim um reservatório inferior com distribuição ascendente.
 - (E) Direto, quando a pressão da rede pública é suficiente e há continuidade de abastecimento; a distribuição é descendente, a partir do reservatório superior.

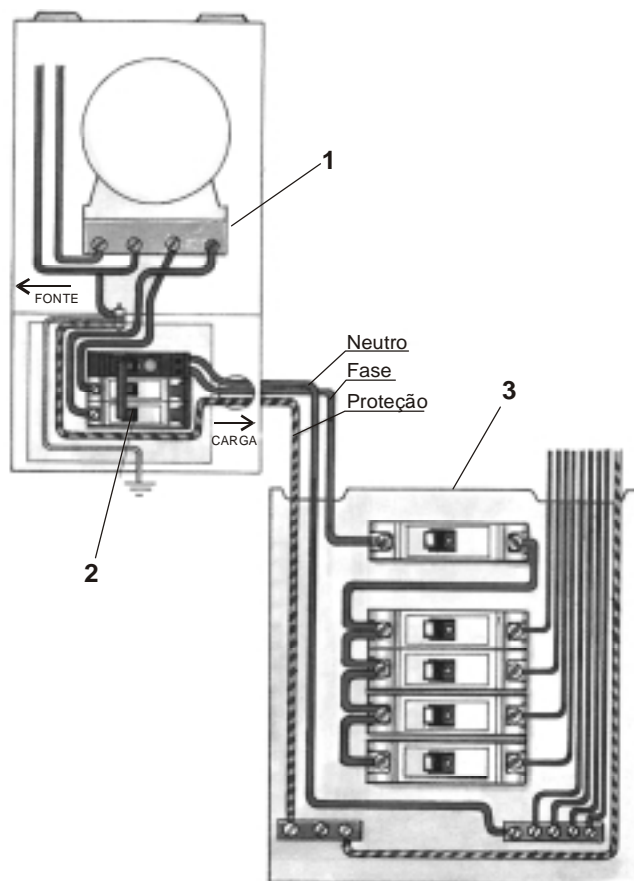
46. Analise as terminologias de projetos e obras de instalações hidráulicas e sanitárias apresentadas.

- I. Pressão de Serviço: é a pressão máxima a que se pode submeter um tubo, conexão, válvula, registro ou outro dispositivo, quando em uso normal.
- II. Tubo Ventilador: tubulação destinada à entrada de ar em tubulações, para evitar subpressões nesses condutos.
- III. Válvula Redutora de Pressão: válvula que mantém, a jusante, uma pressão estabelecida, qualquer que seja a pressão dinâmica a montante.
- IV. Retro-sifonagem: refluxo de águas servidas, poluídas ou contaminadas, para o sistema de consumo, em decorrência de pressões negativas.

É correto o que se afirma em

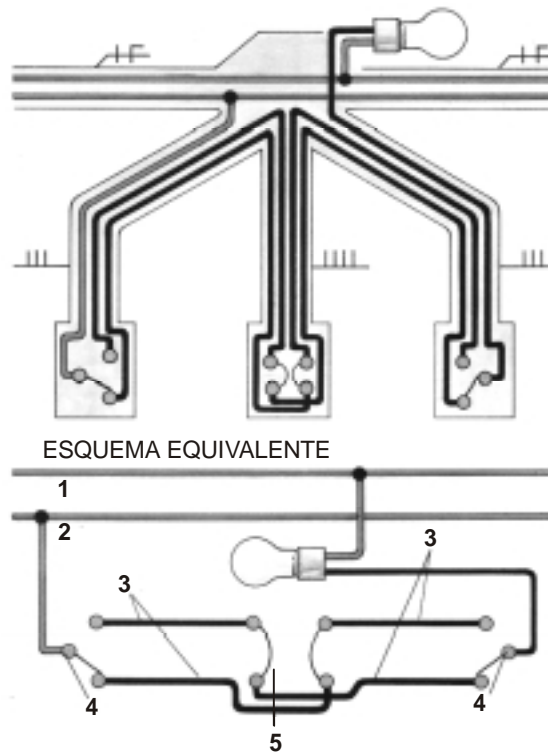
- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) IV, apenas.

47. Analise o sistema de distribuição elétrico abaixo, e as suas proteções, e identifique corretamente os componentes.



- (A) 1: ligação bifásica; 2: disjuntor diferencial residual bipolar; 3: quadro de distribuição bifásico.
- (B) 1: ligação monofásica; 2: disjuntor diferencial residual bipolar; 3: quadro de distribuição monofásico.
- (C) 1: medidor; 2: disjuntor diferencial residual bipolar; 3: quadro de distribuição bifásico.
- (D) 1: ligação monofásica; 2: disjuntor termomagnético monopolar; 3: quadro de distribuição monofásico.
- (E) 1: ligação bifásica; 2: disjuntor termomagnético monopolar; 3: quadro de distribuição bifásico.

48. Analise a ligação elétrica abaixo e identifique corretamente os componentes.



- (A) 1: neutro; 2: retorno; 3: fase; 4: disjuntor; 5: disjuntor.
- (B) 1: fase; 2: neutro; 3: retorno; 4: interruptor paralelo; 5: interruptor intermediário.
- (C) 1: fase; 2: terra; 3: neutro; 4: disjuntor; 5: interruptor intermediário.
- (D) 1: terra; 2: fase; 3: neutro; 4: interruptor paralelo; 5: interruptor intermediário.
- (E) 1: neutro; 2: fase; 3: retorno; 4: interruptor paralelo; 5: interruptor intermediário.

49. Analise os elementos e conceitos de acústica arquitetônica aplicados a auditórios.

- I. As superfícies côncavas produzem sempre focalizações, por isso, como princípio, é melhor evitá-las e, quando necessárias, devem ser tais que os raios refletidos não se cruzem ao nível dos ouvintes.
- II. Para obter uma razoável homogeneidade na distribuição do som, é preciso criar possibilidades de reflexão, com continuidades em paredes e tetos, inclusive colunas ou placas penduradas e nos materiais absorventes.
- III. O texto falado geralmente precisa de um pouco menos de reverberação do que a música.
- IV. Especialmente quando a sala é grande, é conveniente apoiar a quantidade de som direto, aproveitando ao máximo a energia de emissão do som, colocando superfícies refletoras o mais distante possível das fontes, especialmente no fundo da sala.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I e IV, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, III e IV, apenas.

50. Analise os conceitos e elementos de conforto térmico arquitetônico relacionados ao clima quente e úmido brasileiro.

- I. Como a variação da temperatura noturna é significativa, nesse tipo de clima a ventilação noturna é indesejável.
- II. A cobertura deve ser de materiais com inércia térmica média, mas com elementos isolantes, ou espaços de ar ventilados, os quais têm como característica retirar o calor que atravessa as telhas que, deste modo, não penetrará nos ambientes.
- III. A vegetação não deve impedir a passagem dos ventos, o que dará limitações quanto à altura mínima das copas, de modo a produzirem sombra, mas não servir como barreiras de circulação do ar.
- IV. As edificações nos lotes urbanos devem estar dispostas de modo a permitir que a ventilação atinja todos os edifícios e possibilite a ventilação cruzada nos seus interiores. O partido arquitetônico deve prever construções alongadas no sentido perpendicular ao vento dominante.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) III e IV, apenas.

51. O arquiteto ao avaliar um imóvel ou terreno urbano pode-se valer do Método Comparativo, o qual necessita, na sua metodologia, de fatores de homogeneização. Analise os fatores:
- I. Redução do preço por uso ou contingência.
 - II. Cálculo do fator de zona.
 - III. Cálculo da profundidade equivalente e do fator de profundidade.
 - IV. Correção da elasticidade da informação pelo fator de fonte.

Em relação ao método comparativo, é correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
 - (B) I, II, III e IV.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) II, III e IV, apenas.
 - (E) III e IV, apenas.
-

52. Considerando a NBR 13.860/97 e os glossários de terminologia de segurança e proteção contra incêndio nos Estados e Municípios, analise as definições abaixo.

- I. Abandono de edificação: estado precário de conservação de uma edificação que pode vir a apresentar risco de incêndio.
- II. Compartimentação: medidas de proteção passiva, constituídas de elementos de construção resistentes ao fogo, destinados a evitar ou minimizar a propagação do mesmo.
- III. Antecâmara: volume compreendido entre dois pavimentos consecutivos, ou entre o pavimento e o nível superior à sua cobertura.
- IV. Escada Aberta: escada não enclausurada por paredes e porta corta fogo.
- V. Heliporto: área homologada ou registrada, ao nível do solo ou elevada, utilizada para pousos e decolagens de helicópteros.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
 - (B) II e IV.
 - (C) II, IV e V.
 - (D) III e V.
 - (E) IV e V.
-

53. Considere os seguintes itens:

- I. qualificação e objeto.
- II. garantia, compromisso com soluções alternativas de projeto e transferência de direitos autorais.
- III. honorários, forma de pagamento, reajuste, retenções, encargos e tributação.
- IV. responsabilidades, penalidades, rescisão, suspensão e foro.
- V. estudo preliminar e ante-projeto que levaram à contratação.

Nos contratos de serviços de arquitetura, sejam com entidades públicas ou privadas, recomendam-se conteúdos mínimos, que devem possuir:

- (A) V, apenas.
 - (B) I, II, III, IV e V.
 - (C) II, III e IV, apenas.
 - (D) I, III e IV, apenas.
 - (E) I, apenas.
-

54. Alguns métodos matemáticos são importantes na avaliação de imóveis urbanos, por permitirem medir e ponderar o obsolescimento funcional e o desgaste físico. O método correto para o cálculo de depreciação de imóveis urbanos é
- (A) do Valor Decrescente: a depreciação é maior na fase inicial e menor na fase final da benfeitoria.
 - (B) de Himmel: a depreciação é dada por períodos logarítmicos, com maior acúmulo na fase final de estudo.
 - (C) da Linha Reta: a depreciação é função da idade do bem, com variação uniforme ao longo da vida útil.
 - (D) de Ross: a depreciação é subtraída dos reparos sofridos pelo bem ao longo dos anos, numa curva em formato de parábola.
 - (E) da Parábola ou de Kuentzle: o valor da benfeitoria diminui anualmente, segundo uma progressão geométrica.
-
55. Ao revisar o projeto de reforma de um telhado, encontrou-se uma série de erros de nomenclatura. É correto afirmar que
- (A) rufo é a aresta, com ângulo diedro saliente, formado pelo encontro de duas águas.
 - (B) água furtada é o ponto de conexão entre o beiral e o sistema de calhas.
 - (C) cumeeira é a peça ou sistema de concordância para o encontro da cobertura com uma parede, podendo ser horizontal ou inclinada.
 - (D) espigão é a peça de apoio imediatamente inferior às telhas.
 - (E) rincão é a aresta inclinada do ângulo diedro reentrante formado pelo encontro de duas águas.
-
56. Analise:
- I. Quantidade total de materiais utilizados na obra e/ou serviço.
 - II. Custo da hora de trabalho do(s) operário(s) que executa um serviço.
 - III. Taxa dos benefícios e despesas indiretas (BDI).
 - IV. Correção da elasticidade da informação pelo fator de fonte.
 - V. Parábola de variação mercadológica média.
- Os fatores que devem necessariamente ser considerados na composição de custos e no orçamento de uma obra são:
- (A) I, II e III, apenas.
 - (B) I e V, apenas.
 - (C) I, II, III, IV e V.
 - (D) II, III e V, apenas.
 - (E) II e IV, apenas.
-
57. Ao analisar o caderno de encargos e o memorial de execução de obra, entregues por uma empresa projetista, vários procedimentos poderiam levar a erros de construção. É um procedimento correto de execução:
- (A) ladrilhos hidráulicos empregados nas calçadas podem ser aplicados sobre uma base com argamassa de cimento e areia (1:4) umedecida e pouco plástica, que é distendida, batida e sarrafeada; em seguida, borrija-se com pó de cimento e coloca-se as peças, jogando água e cimento em abundância sobre elas, até aflorar a nata nas juntas.
 - (B) para aplicar subpisos (camada niveladora ou contrapiso) sobre base antiga (úmido sobre seco), recomenda-se limpar muito bem ou picotar a superfície de base e aplicar nata de cimento com cimento pulverizado sobre toda a superfície.
 - (C) laminado melamínico (fórmica), quando utilizado no revestimento de paredes, deverá ser colado sobre argamassa de cimento e areia, isenta de cal na sua composição.
 - (D) pedras naturais, especialmente as claras, não poderão ser lavadas ou escovadas nas primeiras 24 horas da execução; posteriormente, deverão ser lavadas sucessivamente com solução de ácido muriático.
 - (E) para instalar vidros em caixilhos de alumínio, os quais serão intensamente expostos à radiação solar, não se deve utilizar borrachas de vedação e sim massa de vidraceiro.

58. Ao enviar um arquivo de desenho elaborado no Autocad 2000 pela Internet, o usuário esqueceu de enviar os arquivos de Referências Externas (Xrefs) que estavam contidas no arquivo principal. Quem recebeu o arquivo, ao abri-lo, percebeu que o desenho estava incompleto; nem todas as informações que deveriam aparecer podiam ser carregadas. Analise as afirmações a respeito dos Blocos e dos Xrefs:
- I. É possível editar Blocos e Xrefs diretamente no interior do arquivo que os contém, sem necessidade de explodir blocos ou abrir arquivos externos.
 - II. Os arquivos Xrefs tornam-se parte do banco de dados do desenho, ampliando seu tamanho e deixando-o mais pesado.
 - III. É possível transformar partes de um desenho em Blocos e também é possível usar arquivos inteiros existentes como Blocos.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

59. Trabalhando em um arquivo elaborado no Autocad 2000, decidiu-se mover todas as entidades do desenho de lugar e utilizou-se a resposta *all* (todas) ao *prompt select objects* do comando *move* (mover). É correto afirmar que todas as entidades serão movidas, EXCETO as que estão nos *layers* (camadas)
- (A) congelados com a opção *freeze* ou bloqueadas com a opção *lock*.
 - (B) desligados com a opção *off* ou bloqueadas com a opção *lock*.
 - (C) desligados com a opção *off*.
 - (D) congelados com a opção *freeze*.
 - (E) bloqueados com a opção *lock*.

60. A facilidade de incluir dimensões ou cotas é ferramenta importante dos *softwares* profissionais de desenho. Considere os seguintes recursos do Dimensionamento Associativo do Autocad 2000:
- I. É possível cortar uma cota com uma linha que intersecta a Linha de Dimensão utilizando o comando *Trim*; entretanto, não é possível estender uma cota, com o comando *Extend*, até uma linha desejada externa aos seus pontos de definição.
 - II. Cotar no *Paper Space* exige ajuste de escala do dimensionamento à escala da janela de visualização, a partir da qual se está realizando o dimensionamento.
 - III. A opção *Continue Dimension* inclui uma nova cota, usando a última Linha de Extensão desenhada como a primeira Linha de Extensão para a dimensão continuada.

É correto o que se afirma em

- (A) II, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) II e III, apenas.